

coimbra



➤ **No desfile tradicional** que antecedeu a atribuição do doutoramento Honoris Causa, ao som da música da charamela, com os instrumentistas trajados a rigor, Rui Nabeiro foi acompanhado pela ministra da Coesão Territorial e professora da FEUC, Ana Abrunhosa, que o amparou na curta caminhada entre a Biblioteca Joanina e a Sala dos Capelos.

DB-Ana Ferreira



Rui Nabeiro disse que, se há lição que pode deixar, é “lembrar-nos que ninguém pode fazer o nosso caminho”

“Esta distinção é um impulso para continuar a minha caminhada”

Na Sala dos Capelos, perante o reitor da UC, o dono do grupo empresarial dos Cafés Delta manifestou-se “profundamente sensibilizado” com a homenagem

●●● O menino que há 91 anos nasceu em Campo Maior – num tempo de pobreza, analfabetismo e falta de assistência médica – nunca imaginaria viver o momento que ontem o levou à Sala dos Capelos para receber o grau de doutor “honoris causa” da Universidade de Coimbra.

“O momento é de emoção. Revejo pessoas que marcaram a minha vida para sempre”, afirmou Rui Nabeiro, com palavras de gratidão aos antepassados, especialmente os seus pais, e em geral à família, amigos, contemporâneos e trabalha-

dores do grupo Delta. “Chegar a esta idade e ser chamado a pertencer a esta ilustre academia é, sem dúvida, um impulso feliz e generoso para continuar a minha já longa caminhada”, garantiu o empresário. As “desigualdades sociais e dificuldades” dos contrrâneos do Alto Alentejo, na primeira metade do século XX, junto à fronteira com Espanha, deram-lhe “uma imensa vontade de fazer algo diferente” para si e para os outros. “Principalmente, ajudar as pessoas da minha terra e não só”, acentuou Rui Nabeiro. Ao fazer o elogio do “padrinho” do doutorando (o sociólogo Carlos Fortuna, catedrático jubulado da Faculdade de Economia da

UC), Margarida Mano, ex-vice-reitora da UC, disse que a experiência de vida de Rui Nabeiro constitui uma “inspiração e um testemunho da vitória da iniciativa individual face às adversidades das diversas épocas por que passou e em que deixou marca”. “Celebramos hoje a história de sucesso empresarial a partir de origens humildes, bem como um percurso de ação política e de profunda preocupação social, para não falar do engenho e do espírito inovador que moldaram uma marca, uma terra e um país”, referiu a também ex-ministra da Educação.

“**Pelo sonho é que vamos**” “Antes de mais, celebramos um portugueses que a todos deu – e ainda dá – uma profunda lição de

economia real que Portugal devia estudar e aprender. É com humildade que reconhecemos o imenso valor de quem sonhou e ousou construir um império feito de inovação, modernidade e humanidade”, afirmou Margarida Mano. Já no final da cerimónia, em declarações aos jornalistas, Rui Nabeiro disse que, se há lição que pode deixar, é “lembrar-nos que ninguém pode fazer o nosso caminho por nós. Não podemos esperar que as coisas aconteçam”. Até porque – acrescentou – “o sonho vem sempre daquilo que nós somos e daquilo que nós vimos fazer. Eu ainda não acabei a minha obra e, por isso, os meus sonhos ainda não acabaram”. | **Patrícia Cruz Ameida**

Rui Nabeiro perfilha uma ideia de liberdade fundada na tolerância

●●● O reitor da Universidade de Coimbra disse ontem que o percurso de “vida excecional” de Rui Nabeiro “é a prova viva de que se pode ter um grupo empresarial que respeita e protege as pessoas, com uma responsabilidade social bastante vincada” que é algo que a UC “também defende”. Além disso – acrescentou Amílcar Falcão –, quase todos “lhe conferem-lhe esse respei-

to, essa autoridade e esse sentido maior daquilo que é a nobreza humana, pela forma de estar e de ser que [Rui Nabeiro] tem manifestado ao longo da vida”. “É uma honra e um privilégio contar com o comendador no corpo académico da Universidade como doutor Honoris Causa”, frisou o reitor, declarações aos jornalistas. Momentos antes, ainda durante a cerimónia,

António Martins, a quem coube elogiar o doutorando, lembrava que a distinção de Rui Nabeiro foi concretizada no âmbito das comemorações dos 30 anos da licenciatura em Gestão de Empresas da FEUC. “A Faculdade de Economia, onde se ministra esta licenciatura, enobrece-se ao distinguir um empresário para quem as empresas e a respetiva responsabili-

dade social são um ponto focal no conjunto da sua vida e da sua obra”, acrescentou. Para António Martins, o empresário “perfilha uma ideia de liberdade fundada na tolerância pela perspetiva contrária”. “De que se pode estar errado e a tempo de corrigir o engano. Não a liberdade feita de cartilhas que decidem o que é autorizado e o que se demoniza. Ou que

avalia os atropelos à liberdade e à vida consoante a longitude”, referiu. O professor da FEUC realçou que “a justiça social constitui, em Rui Nabeiro, uma linha de rumo numa vida cheia”. “Os direitos sociais não são um mundo à parte da produção e da distribuição que ocorrem na esfera económica. Rui Nabeiro sabe-o e pratica-o na sua vida”, referiu.

Além disso – frisou António Martins – a mudança inovadora tem sido um eixo nuclear na vida empresarial de Rui Nabeiro. “Estar preparado para a mudança, saber aproveitá-la, mas não restringir os frutos dessa ação à sua esfera pessoal. Talvez porque soube o que era viver com pouco. E que, na vida dos outros, a sua ação pode fazer a diferença.” | **P.C.A.**

SUSPEITO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DETIDO PELA GNR EM CONDEIXA

Tribunal decreta pulseira eletrónica para homem de 36 anos suspeito de exercer violência física e psicológica sobre a vítima, sua ex-companheira, de 35 anos > Pág 4

whatsapp 962 107 855
#diarioasbeiras
www.asbeiras.pt

DIÁRIO
as beiras

LER EM PAPEL
É SEGURO

f /diarioasbeiras 124 482

QUINTA
09 jun. 2022
0,80 € (iva incluído)

edição nº 8755

diretor: Agostinho Franklin

Honoris Causa para empresário com dimensão humana



Universidade de Coimbra distingue percurso do empresário de Campo Maior, Rui Nabeiro, que, aos 91 anos, assume o doutoramento como "impulso para continuar" a sua caminhada > Pág 5

Coimbra
Marchas populares vão inundar ruas do concelho até final do mês > Pág 6

Figueira da Foz
Festa da Sardinha espera servir 1500 jantares ao longo das três noites > Pág 10

Arganil
Feira das Freguesias começa amanhã e prolonga-se até domingo > Pág 11

Penacova
Câmara adere à economia circular e aproveita produtos reciclados > Pág 13

Académica
Já há acordo para tomada de posse que vai acontecer no dia 15 > Pág 14

a nossa opinião, hoje,
no Diário As Beiras



Rui Curado da Silva

Que propõe para promover o arrendamento de habitação acessível?



José Afonso Baptista

Novo ministro, esperança renovada



Catarina Moleiro

Dia da criança, do pai e da mãe